



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

ATA DE REUNIÃO

VI Reunião Ordinária do ano de 2021

Ata da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 27 dias do mês de outubro de 2021, através do grupo de Whatsapp do Conselho Municipal de Saúde e no formato Meet – Divinópolis/MG. Participantes as(os) conselheiras(os): Maria Rosa Pinto Amaral, Cristóvão Luis dos Santos, Mariana Ferreira Marques, Mário Henrique Rabelo, Marcos Antônio da Silva, Carlos Bruno Guimarães Resende, Cíntia Soares, Andréia Maria Pinto Rabelo, Marco Aurélio de Oliveira, Alan Rodrigo da Silva, Matheus Elias Fernandes Silva, Andréia Martins Amaro, Érico Souki Munayer, Érika Camargos Ferreira, Janay Santana, Verlaine Barbosa, Adriano Guimarães Parreira e Warlon Carlos Elias. Os visitantes: Ítalo Soares, José Braz, Israel Mendonça. Às 18:45 o presidente passa a palavra para Érika e informa que o plano que será apresentado já foi aprovado, foram feitos ajustes no plano e passando pelo Comitê poderá dar andamento. Érika informa que a resolução 6286/2018 é sobre uma verba para a sala de vacina e a outra metade para a vigilância sanitária e vou apresentar o plano atualizado porque estamos vivendo um cenário atual muito diferente de 2018. Estamos solicitando uma Picape (Caminhonete) e 18 termômetros infravermelhos porque estamos com um número insuficiente e seria 01 termômetro para cada dupla de fiscais sanitários. Para a sala de vacinas precisamos de 39 computadores e 39 monitores para distribuir para os Postos de Saúde que possuem salas de vacinas da Atenção primária e uma impressora para a sala de vacina da UPA. Para a Vigilância de Saúde, iremos precisar de equipamentos para a Central de Imunização mais um Webcam, devido às reuniões remotas. Cada Unidade de Saúde teria a sua caixa térmica para ser utilizado no armazenamento adequado de vacinas, se necessário, no total são 120 caixas térmicas. E também para a Central de imunização um gerador de energia, 50 equipamentos de monitoramento remoto de temperatura, 11 aparelhos de ar condicionado, 10 câmaras frias de 342 litros com bateria, 30 unidades de bateria para câmara fria, 90 termômetros digitais com alarme. Este é o plano que nós estamos solicitando que seja alterado tanto para a Vigilância Epidemiológica quanto para a Central de Imunização. O presidente pergunta se os equipamentos que serão comprados são bens permanentes e se a verba não pode ser usada de outra forma? Adriano pergunta sobre essa resolução e Érika explica que é uma resolução de 2018 que já havia sido aprovada e o plano foi atualizado. Adriano pergunta também sobre a frota de carros da prefeitura, se o carro terceirizado não ficaria mais barato e se a frota hoje atende a demanda do Município? Érika explica que serão comprados somente equipamentos que não pode ser feito manutenção e também temos que considerar a abertura das novas Unidades de Saúde. A nossa frota está meio a meio, metade de locação, como é uma verba que veio para ser usada para bens permanentes, portanto estamos pensando em melhorar a qualidade de trabalho dos Fiscais Sanitários. Adriano diz que esse ajuste no plano é louvável. Cristóvão diz que é a favor da compra dos equipamentos, mas gostaria de fazer uma pergunta sobre a autoclave. Nós tivemos na gestão passada, na Central de Imunização para fiscalizarmos a autoclave e gostaria de saber se ela atende a demanda o Município, se é própria da prefeitura e também tenho uma preocupação com relação ao consumo de combustível. Alan diz que a autoclave é própria da prefeitura. O presidente passa a palavra para Carlos Bruno para falar sobre o Fundo municipal.

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3221 9922

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

Carlos Bruno informa sobre uma proposta de orçamento que foi encaminhada para a receita federal com recursos que caem nas contas do município e não passam pelo Fundo Municipal. Temos a fonte que não se enquadra no SUS, temos também a fonte como emenda parlamentar, totalizando R\$ 14.356.000,00 e a outra grande parte que cai é de recurso federal para o ano que vem. Temos uma novidade que é a fonte que a partir do ano que vem a parte da Vigilância Sanitária vai vir para a saúde porque até então não vinha. Nós distribuimos os recursos, o orçamento é feito de forma conservadora e se vier mais dinheiro podemos aumentar os recursos. O presidente faz uma pergunta ao Carlos Bruno a respeito do dinheiro da Vale que veio, gostaria de saber se esse dinheiro parte dele tem que ser investido pela prefeitura? Carlos Bruno explica que a parte constitucional como: IPTU, Imposto de renda, ICMS, e IPI são a parte que o município tem que colocar até 15 % na saúde, o prefeito não tem obrigação de incluí-lo na saúde. Cristóvão pergunta ao Carlos Bruno sobre esses recursos e Carlos Bruno fala que é uma receita nova que virá para a saúde no ano que vem. Marco Aurélio esclarece que não fez um parecer, apenas um comentário porque não foi nada escrito e parabeniza os Diretores e Secretário da Secretaria de Saúde, diz que foi um plano muito bem elaborado, essas receitas são muito bem vindas, vejo louvores nesse trabalho apresentado, sua competência Carlos Bruno é precisa, sou totalmente favorável, parabéns e o meu parecer é pela aprovação do Orçamento de 2022. Em votação: Apreciação sobre a Resolução SES/MG - 6286/2018. Foi aprovado por unanimidade pela plenária o Plano atualizado sobre a Resolução SES/MG - 6286/2018. Foram 13 votos favoráveis e nenhuma abstenção: Apilmdir, ANBV, ONG Céu Azul, GEEC, Lixo e Cidadania, São Vicente de Paulo, UEMG, ABO, Semusa 1, Semusa 2, Semusa 3, Cisvi, CCSJD. Em votação: Proposta Orçamentária de 2022. Foi aprovado por unanimidade pela plenária, foram 11 votos favoráveis e nenhuma abstenção: CCSJD, ANBV, GEEC, ONG Céu Azul, São Vicente de Paulo, Lixo e Cidadania, Semusa 1, Semusa 2, Semusa 3, Cisvi, Apilmdir. O presidente fala sobre a questão da IBDS, nós demos um prazo para que o Secretário de Saúde resolva essa questão da contratação da nova empresa que irá administrar a UPA, a plenária precisa deliberar se o IBDS fica ou se tem que sair? O secretário de saúde pergunta se o conselho prevaricou por 10 meses, porque colocar a pauta dessa forma pode colocar o secretário de saúde em dificuldade. O presidente informa que a Cristiane do Planejamento está pedindo que a gente poste as quadrimestrais, nós temos que cumprir o que está na lei, para valer a quadrimestral, o conselheiro precisa participar e a quadrimestral deste ano precisa acontecer. Alan diz que entende que o conselho precisa estar ciente dessa prestação de contas, mas acha que apresentar para os vereadores na Câmara e para o povo de Divinópolis, estão dando transparência e os conselheiros poderiam participar também na Câmara Municipal de Saúde. O presidente informa que está cobrando o que está na lei, lá na câmara nós entendemos que os conselheiros iriam apenas assistir e os conselheiros precisam ter voz e participar, não somos contra fazer junto, mas os conselheiros precisam participar. "A cada quadrimestre deverá constar dos itens da pauta o pronunciamento do gestor, das respectivas esferas de governo, para que faça a prestação de contas, em relatório detalhado sobre andamento do plano de saúde, agenda da saúde pactuada, relatório de gestão, dados sobre o montante e a forma de aplicação dos recursos, as auditorias iniciadas e concluídas no período, bem como a produção e a oferta de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada, de acordo com a Lei Complementar Nº 138, de 17 de Julho de 2007". Cristóvão



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

concorda com a fala do presidente e diz que esse conselho precisa participar sim e isso foi dito pelo promotor. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 27 de outubro de 2021.

Handwritten signatures of council members, including names like 'Mônica', 'Lúcia', and 'Marta'.